Boletim Operário 251

Caxias do Sul, 25 de outubro de 2013.

Correio do Povo, 14 de janeiro de 1913.
Telegramas
Aumento de Salários
Rio Grande, 13 – Os tipógrafos desta cidade exigem aumento de salários. Dirigiram um ultimato aos patrões para que resolvam o caso até o dia 15 do corrente.

Correio do Povo, 15 de janeiro de 1913.
Telegramas
Greve na Viação
Rio Grande, 14 – O **Echo** do Sul recebeu uma carta informando –o de que os operários das oficinas de locomoção da Viação Férrea declarar-se-ão em greve, no dia 2 de fevereiro próximo se não conseguirem aumento de vencimentos.

Correio do Povo, 7 de janeiro de 1913.

Greve de Padeiros

Rio Grande, 6 – Continuando a Padaria Portuguesa a trabalhar aos domingos, os operários de outras padarias pretendiam impedir a repartição do pão daquele estabelecimento. Quando interviu a polícia. Os fabricantes de pão declararam-se em greve conferenciando alguns com o Intendente Coronel Álvaro Augusto de Carvalhao, a fim de conseguir que a Padaria Portuguesa entre no convênio estabelecido de não trabalhar aos domingos.

José I. Martinez, o desventurado companheiro, membro do Grupo Jovens Incansaveis, assassinado durante a gréve

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin ------- ***Year V*** ------ ***Nº 251*** -----Friday ------- 10***/25/2013*** -------- ***Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil***

Correio do Povo, 18 de janeiro de 1913.

Ecos da Revolta

Rio, 17 – O Imparcial continua a sua campanha contra a anistia concedida aos marinheiros revoltosos (Revolta da Chibata) publicando hoje as declarações do Doutor Campos Sales. Este confirmou ter sido favorável a anistia pela convicção geral predominante da ineficácia da resistência.

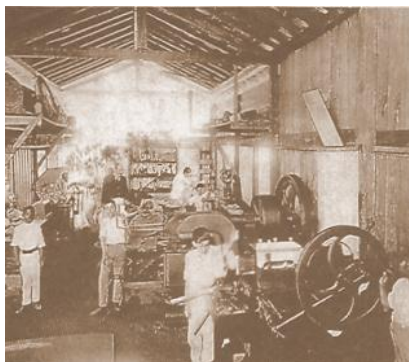
Correio do Povo, 22 de janeiro de 1913.

A Intendência e os verdureiros

A Intendência Municipal com as obras de saneamento que esta procedendo na Praça 15 de Novembro determinou que as carroças de verdureiros façam doravante a sua parada no Campo do Bonfim e não ao redor do Mercado Público e da Praça 15 de Novembro. Os chacareiros, vendedores de frutas e legumes não se conformando com essa determinação estiveram reunidos ontem à tarde tratando do assunto. Não será, pois, de estranhar que os chacareiros deixem de vir ao centro da cidade vender suas mercadorias colocando-se numa atitude quase de greve contra a ordem emanada da Intendência.

Correio do Povo, 7 de fevereiro de 1913.

Sucesso de Cruz Alta

Cruz Alta, 6 – Os Doutores João Raymundo da Silva, Frederico Westphalen, Henrique de Araujo, Coronéis Ricardo Vidal e Veríssimo Lopes e os Senhores Franklin Veríssimo, Ernesto Lacombe, Frederico Ebling e Sebastião Veríssimo, dirigiram ao Presidente do estado o seguinte telegrama: "Em nome da população de Cruz Alta, apresentamos a consideração de Vossa Excelência esse fato inverossímil: "Ontem a meia noite na ocasião que inúmeras famílias se divertiam dançando no Clube Comercial foi este assaltado pela soldadesca do 8º Regimento que por longo espaço de tempo fez descargas sucessivas contra a sala de baile deixando no local 600 capsulas detonadas de carabina Mauser. Resultaram daí a morte do Delegado de Policia e o ferimento grave do Tenente Macedo que intervieram apaziguadoramente. Considerando que tal fato e a reprodução de outros que se tem fartamente sucedido em todas as circunscrições da República e que demonstrando um estado endêmico vem constituindo nos últimos tempos o maior padrão de vergonha de nossa nacionalidade consignado o nosso aplauso a atitude assumida pelo General Firmino de Paula confiamos na energia inexaurível do povo, rio-grandense que representais e na valorosa força estadual organizada.

Meninos aprendizes no Espírito Santo (foto de 1910).

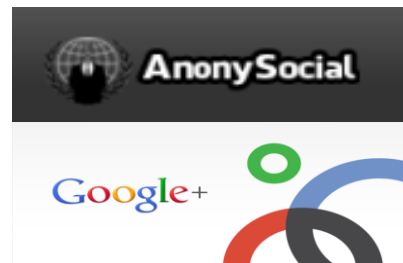
Correio do Povo, 9 de fevereiro de 1913.

Telegramas

Os Sucessos de Cruz Alta

Rio, 7 – A imprensa desta capital salienta a gravidade excepcional dos sucessos de Cruz Alta.

Rio, 7 – O Correio da Manhã em artigo editorial trata dos sucessos de Cruz Alta, e ataca com veemência a Administração desastrada que esta fazendo, na pasta da Guerra o General Vespasiano de Albuquerque.

Rio, 7 – A Tribuna, referindo-se aos sucessos de Cruz Alta pinta com cores negras o desmantelo do Exército, a fome e a indisciplina da soldadesca.

Correio do Povo, 12 de fevereiro de 2013.
Telegramas
Movimento Operário
Abolição das 8 horas de trabalho

Rio Grande, 11 – Os construtores aqui estão resolvidos a abolir às 8 horas de trabalho diário aos operários. Os mesmos construtores vão pedir garantias ao coronel Augusto Álvaro de Carvalho, Intendente Municipal, para os operários que quiserem trabalhar 10 horas por dia. Os obreiros reunir-se-ão hoje à noite no edifício da União Operária para tratar do assunto. Amanhã passará o primeiro aniversario da greve realizada aqui, na qual os operários conquistaram às 8 horas de trabalho.

Correio do Povo, 23 de fevereiro de 1913.

Telegramas

A Carestia da Vida

Rio, 21 – Esteve concorrido o meeting aqui realizado contra a carestia da vida. Foi redigida uma moção endereçada ao governo e reclamando a entrada livre dos gêneros de primeira necessidade atualmente açambarcados pelos trusts. Esta anunciado novo meeting para 24 do corrente.

Correio do Povo, 25 de fevereiro de 1913.

Fechamento de Portas

S. João do Montenegro, 24 – Realisou-se ontem uma reunião de empregados no comércio a fim de pedirem o fechamento de portas das casas de varejo, aos domingos.